

NÍVEIS DE INTERLEUCINA-6 SÉRICA E NO LÍQUIDO PERITONEAL DE PACIENTES COM ENDOMETRIOSE E CONTROLES COM PELVE NORMAL

JUAREZ FONTOURA; ANDREA NÁCUL, SHEILA LECKE, DÉBORA MORSCH, POLI MARA SPRITZER

A endometriose é uma condição inflamatória crônica, caracterizada pela implantação e crescimento do tecido endometrial fora da cavidade uterina. A IL6 apresenta propriedades imuno-reguladoras e inflamatórias, podendo ter papel na patogênese da endometriose. O objetivo foi avaliar os níveis de IL-6 no soro e líquido peritoneal(LP) de pacientes(Pcts) com endometriose e as associações entre esta citocina com a fase do ciclo menstrual e a gravidade da endometriose. Participaram do estudo 50 Pcts, destas 31 apresentaram endometriose e 19 foram incluídas no grupo controle. A severidade da endometriose foi graduada em 4 estágios. Os níveis de IL-6 foram determinados por ELISA. A idade e o IMC foram similares entre os grupos e entre os diferentes estágios da doença. Foram avaliadas 10 Pcts na fase proliferativa e 40 Pcts na secretória. Os níveis de IL-6 sérica ficaram abaixo do limite de detecção do teste, em ambos os

grupos. No LP os níveis de IL-6 foram significativamente mais elevados no grupo com endometriose [42,2(16,2-76,9) e 21,3(12,2-36,1), $p=0,04$ MWU]. Não houve diferenças significativas nos níveis de IL-6 entre as 2 fases do ciclo. As Pcts com endometriose grau III e IV apresentaram valores estatisticamente mais elevados de IL-6 no LP quando comparadas com Pcts com endometriose grau I e II [76,9(48,8-134,7) e 36(12,4-42,5), $p<0,01$]. Encontramos uma forte correlação positiva e significativa entre os níveis de IL-6 sérica e o escore de gravidade da endometriose ($r_s=0,77$, $p<0,001$). Os resultados do presente estudo sugerem que a IL-6 está associada com a presença e gravidade da endometriose pélvica. Estudos avaliando a expressão do gene e da proteína no endométrio tóxico e ectópico estão sendo realizados para elucidar melhor o papel da IL-6 na patogênese da endometriose.